**Cicatrização de feridas complexas com o auxílio da terapia de pressão negativa.**

Sthefanny Rayanna de Lima Maia¹

Andrezza Maria Araujo Pereira Alves¹

Matheus Soares Brito¹

Jackelyne Oliveira Costa Tenório²

**Introdução:** Na atualidade, as feridas consideradas difíceis de tratar, chamadas feridas complexas têm recebido cada vez mais atenção de médicos e enfermeiros, a terapia por pressão negativa (TPN) é um tipo de tratamento ativo da ferida que promove sua cicatrização em ambiente úmido, por meio de uma pressão subatmosférica controlada e aplicada localmente, sendo composta por um material de interface (espuma ou gaze). As propriedades da TPN são múltiplas, tais como estímulo à granulação da ferida, diminuição do edema, diminuição do excesso de líquido e diminuição da colonização bacteriana. **Objetivo:** Analisar a cicatrização de feridas complexas com o tratamento de pressão negativa. **Metodologia:** Concretizou em um estudo de revisão integrativa, na base de dados Scielo, no período de abril de 2019.**Discussão:** Em um dos estudos foi relatado que os pacientes apresentavam feridas contaminadas ou infectadas e foram tratados com desbridamentos cirúrgicos, uso da TPN e cobertura com enxertos e retalhos, não foram observadas complicações clínicas ou cirúrgicas relevantes. Em outro estudo, a TPN se relacionou com algumas intercorrências, como feridas sacrais ou excessivamente exsudativas, e pacientes com dor durante as trocas ambulatoriais ou no leito hospitalar. Visto que o profissional enfermeiro está diretamente relacionado ao tratamento de feridas é importante manter a observação contínua com relação aos fatores locais, sistêmicos e externos que interfiram no processo de cicatrização. **Resultados:** Verificou-se que quanto ao tipo de terapia, existe a pressão subatmosférica que pode ser administrada de modo contínuo (sem interrupção) e a intermitente (com ciclos programados de interrupção intercalados com os de terapia), ambas possuem como principal objetivo acelerar a formação de tecido de granulação. Observou- se também que a aplicação da TPN deve ser feita em uma ferida limpa, sem tecido desvitalizado ou após adequado desbridamento. **Conclusão:** Evidenciou - se o crescente benefício que tal medida terapêutica trás no tratamento de feridas complexas infectadas, sobretudo por facilitar a formação de um tecido de cicatrização ausente de infecção local em um curto intervalo de tempo, o que diminui a necessidade de procedimentos cirúrgicos complexos para cobertura final de estruturas nobres. Sendo assim, a TPN deve compor como um arsenal terapêutico para o tratamento das mais variadas feridas complexas.

**Palavras chaves:** Feridas; Pressão negativa; Medidas terapêuticas.

**Principais Referências:**

1. Ferreira MC, Wada A, Tuma P Jr. The vacuum assisted closure of complex wounds: report of 3 cases. Rev Hosp Clin Fac Med Sao Paulo. 2003;58(4):227-30. [acesso em: 08 abr. 2019] Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0100-69912017000400348>
2. Ferreira MC, Tuma P Jr, Carvalho VF, Kamamoto F. Complex wounds. Clinics (Sao Paulo). 2006;61(6):571-8. [acesso em: 08 de abr. 2019] Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912017000100081&script=sci_arttext&tlng=pt>

 3. Bihariesingh VJ, Stolarczyk EM, Karim RB, van Kooten EO. Plastic solutions for orthopaedic    problems. Arch Orthop Trauma Surg. 2004;124(2):73–6. [acesso em: 08 de abr. 2019] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbort/v51n6/pt_0102-3616-rbort-51-06-00646.pdf>